



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA**

DAVID QUERINO XAVIER

**UM PERCURSO A SER INVESTIGADO: A HISTÓRIA LOCAL DAS IGREJAS
PROTESTANTES NA CIDADE DE GUARABIRA-PB**

**GARABIRA
2018**

DAVID QUERINO XAVIER

**UM PERCURSO A SER INVESTIGADO: A HISTÓRIA LOCAL DAS IGREJAS
PROTESTANTES NA CIDADE DE GUARABIRA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a coordenação do curso de Licenciatura Plena em História na Universidade Estadual da Paraíba, como requisito a obtenção do título de licenciado em História.

Orientadora: Prof^a. Ms. Naiara Ferraz
Bandeira Alves.

**GUARABIRA
2018**

X3p Xavier, David Querino.
Um percurso a ser investigado: [manuscrito] : a história local das Igrejas Protestantes na cidade de Guarabira-PB / David Querino Xavier. - 2018.
31 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades , 2018.
"Orientação : Profa. Ma. Naiara Ferraz Bandeira Alves , Departamento de História - CH."
1. História. 2. Igreja Protestante. 3. Guarabira-PB. I. Título
21. ed. CDD 286

DAVID QUERINO XAVIER

**UM PERCURSO A SER INVESTIGADO: A HISTÓRIA LOCAL DAS IGREJAS
PROTESTANTES NA CIDADE DE GUARABIRA-PB**

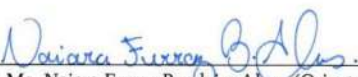
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a coordenação do curso de Licenciatura Plena em História na Universidade Estadual da Paraíba, como requisito a obtenção do título de licenciado em História.

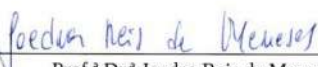
Orientadora: Prof.^a. Me. Naiara Ferraz Bandeira Alves.

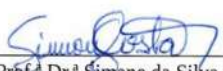
Área de concentração: História Cultural

Aprovada em: 30/11/2018.

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a. Me. Naiara Ferraz Bandeira Alves (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof.^a Dr.^a Joedna Reis de Meneses
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof.^a Dr.^a Simone da Silva Costa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A primeiramente a Deus agradeço por tudo, segundo ao meu pai, que sempre acreditou no potencial do filho e sabe que a educação é a melhor herança que pode deixar ao filho, pela dedicação, companheirismo e amizade, DEDICO a todos da minha família.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me sustentado na hora que eu pensei em desistir e ter me dado alegria em momentos que eu não sabia onde encontrá-la.

A minha família, em especial ao meu pai José Barbosa Xavier o qual com todo empenho incentiva a mim e minhas irmãs a sempre estudar e nunca parar, que estudar é a melhor opção para o ser humano se tornar uma pessoa melhor. Juntamente com a minha madrasta Maria de Fatima Moura de Souza e minhas irmãs Fabiana Querino Xavier e Fontes e Flávia Querino Xavier França, a quais com seus conhecimentos em suas áreas específicas de atuação também contribuíram para a realização desse trabalho. A minha mãe Maria de Lourdes (*in memoriam*), embora fisicamente ausente, sentia sua presença ao meu lado, dando-me força.

À professora Naiara pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação juntamente com sua paciência, a qual sempre esteve disposta a acrescentar conhecimentos e fazer as alterações necessárias para a realização e conclusão desse trabalho de conclusão de curso.

Aos coordenadores, secretários e professores do Curso de licenciatura plena em história da UEPB, em especial, Naiara Ferraz, Juvandi de Souza, Carlos Adriano, Joedna Meneses, que por esses docentes representados dedico ao todo corpo docente do curso de história do campus III, que contribuíram ao longo da trajetória acadêmica, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos colegas de classe das que fiz parte, pelos momentos de amizade e apoio e principalmente de debates o qual foram todos uteis e conseqüentemente de total aprendizagem que contribuiu para a nossa formação acadêmica.

“A evangelização protestante teve, portanto, diferentes etapas no Brasil: os franceses visavam os índios: no período holandês, alcançou índios, negros e brancos; com as migrações do século XIX, os brancos e negros. O século XX, por fim, veria o avanço pentecostal, logo após seu surgimento nos Estados Unidos” (ASSIS, 2012, p.25)

UM PERCURSO A SER INVESTIGADO: A HISTÓRIA LOCAL DAS IGREJAS PROTESTANTES NA CIDADE DE GUARABIRA-PB

David Querino Xavier¹

RESUMO

O trabalho aqui apresentado teve como objetivo descrever o percurso das Igrejas Protestantes presentes na cidade de Guarabira-PB, pontuando suas origens europeias, a sua chegada no Brasil, destacando as características e as peculiaridades sobre a chegada e instalação destas denominações religiosas na cidade. Com a leitura de Weber (2013) “**A ética protestante e o espírito do capitalismo**”, e do texto de David Gueiros Vieira (1980) “**O Protestantismo, a Maçonaria e a Questão Religiosa no Brasil**”, a partir dessas leituras foi formado uma base do tema para dar início à pesquisa relacionada. As pesquisas se encaminharam, ainda, para as instituições religiosas de presença mais antiga na cidade, Igreja Congregacional e Presbiteriana, onde, realizamos entrevistas e coletamos documentação (quando existente), registros de memória (s) sobre a abertura e o funcionamento inicial das igrejas na localidade.

Palavras-Chave: História; Protestantes; Guarabira-PB.

¹Aluno de Graduação de licenciatura plena em História na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: sr.davidqxavier@gmail.com.br

SUMÁRIO

1. Introdução.....	01
2. O protestantismo segundo Weber.....	02
3. Perspectivas e apontamentos sobre os protestantes no Brasil do século XIX: Quando e como chegaram ao Brasil?.....	04
4. O protestantismo em Guarabira.....	09
5. Primeira Igreja protestante em Guarabira: Congregacional.....	09
6. Presbiteriana.....	10
7. Os protestantes na cidade de Guarabira: no cenário atual.....	11
8. Considerações Finais.....	14
9. ABSTRACT.....	16
10. Referencias.....	17

INTRODUÇÃO

O meu lugar de pertencimento se encontra com o meu objeto de estudo, a religião Protestante, deste local ao qual faço parte procurei contar a história do processo de instalação de algumas das Igrejas protestantes que estão presentes na cidade de Guarabira. Desta forma, ao analisar os textos percebi que lidei com perspectivas pessoais e interesses particulares das próprias igrejas, em alguns casos não se interessaram em narrar a sua história. O lugar social, destacado por Certeau (1982), identificado como responsável pela escolha do tema e metodologia, trouxe no nosso estudo, para além um fator determinante uma correlação entre a prática da pesquisa e o cotidiano vivenciado no dia-a-dia de nossas praticas sagradas.

No nosso caso o tema escolhido para pesquisa se sobressai quando nos identificamos como um aluno do curso de Licenciatura em História, no qual, ao longo dos semestres o interesse pela História das religiões cristãs foi ampliando-se aliado a nossa formação como Cristão Protestante desde o nascimento, tendo como a primeira Igreja à Assembleia de Deus de Guarabira, que aqui é analisada a posteriori, porém no tempo vigente fazendo parte da Igreja Batista Nacional na mesma cidade.

Tendo em vista a carência do que foi pouco explorado em sala de aula durante as aulas na academia, em momentos pontuais como é exposto o que aconteceu na Europa no início da Idade Moderna, e a própria Reforma Protestante, é que o nosso olhar se voltou para a História Local.

Nossa pesquisa se inicia com textos de referência sobre o protestantismo no mundo e no Brasil, para analisa-los buscamos como referência os estudos sobre a escrita da História, Michel de Certeau (1982), em relação às discussões sobre a produção do texto histórico é no seu livro **A escrita da História**, que o autor disserta sobre a forma e as características do texto acadêmico vinculado à História. Além de discutir no mesmo livro, em capítulos seguintes, questões vinculadas à formação das sociedades e a religião. Uma obra de abordagem historiográfica, ressaltando a importância das fontes e o lugar da pesquisa, onde há procedimentos a seguir e as regras que devem ser respeitadas, destacando, ainda, os métodos de suma importância para o historiador analisar suas fontes de acordo com as subjetividades. “As opções quanto ao tipo de história que produziremos são feitas de início, com as fontes que selecionamos e com o que escolhemos para nelas pesquisar” (CERTEAU, 1982, p. 115). Para ele é necessário que o historiador trabalhe através de um método para produzir, além de necessitar da análise de outros historiadores para dar legitimidade à pesquisa.

“Assim, falar-se-á de "métodos" mas sem o impudor de evocar seu valor de iniciação a um grupo (é preciso aprender ou praticar os "bons" métodos para ser introduzido no grupo), ou sua relação com uma força social (os métodos são meios graças aos quais se protege, se diferencia e se manifesta o poder de um corpo de mestres e de letrados). Estes "métodos" esboçam um comportamento institucional e as leis de um meio.” (CERTEAU, 1982, p. 64)

A partir do lugar social (do pesquisador, se desenham os temas e as perguntas) e se faz a pesquisa, que a partir dos métodos faz a abordagem temática e práticas que se obtém no resultado final de sua pesquisa historiográfica. “[...] gostaria de mostrar que a operação histórica se refere à combinação de um lugar social, de práticas "científicas" e de uma escrita.” (CERTEAU, 1982, p. 56)

O historiador, a instituição, e, o lugar social em que o pesquisador está inserido, é de suma relevância na sua pesquisa, pois a partir deles é que se estabelecerá a visão do historiador por determinados fatos que são abordados pelo mesmo. No tocante a essa temática é essencial que tenha esse tipo de abordagem para a pesquisa do historiador.

1. O protestantismo segundo Weber

Max Weber é um dos sociólogos mais importante, conhecido, também, como um dos fundadores da sociologia, nascido em Munique na Alemanha no ano de 1864 vindo a falecer a posteriori no ano de 1920. Seu principal trabalho é uma análise de suma importância para a sociologia, conhecida mundialmente, que também é usada em outras disciplinas como história e teologia, onde analisou as sociedades que tinham fundamentações cristãs especificamente a protestante fazendo uma associação ao capitalismo. **A ética protestante e o espírito do Capitalismo**, uma obra sociológica publicada em 1920.

Sendo o próprio quem inaugurou o método da sociologia compreensiva, ele fez a associação de práticas religiosas espirituais aos valores capitalistas, o mesmo analisou os católicos tradicionais onde percebeu que riquezas, capital ou qualquer que seja, sendo oriunda do capitalismo era um barreira aos olhos dos cristãos especificamente dos anteriormente citados, para o desenvolvimento da fé e sua espiritualidade e vida após a morte, onde o homem poderia ficar preso a seus bens materiais, logo visando a salvação pós morte como foi explicado anteriormente, era incentivado a prática do desapego do material em razão da espiritualidade.

No entanto, Weber ao analisar os protestantes que de início se faz através dos calvinistas e puritanos, que tinham sua base teológica a predestinação. “Naquele tempo, e em

geral mesmo hoje, a doutrina da predestinação era considerada seu mais característico dogma” (WEBER, 2013, p. 130) Um dos principais defensores e idealizador foi João Calvino, logo os anteriormente citados não tinham preocupação alguma com a salvação. “Nós somente sabemos que uma parte da humanidade está salva, e que outra está condenada.” (WEBER, 2013, p.134) Pois, acreditavam que a cada ser humano já era predestinado ao céu ou inferno. A prosperidade para eles não era apenas espiritual, onde deveriam andar de acordo com as sagradas escrituras, mas partiam para a ideia de também ser no material, prezavam pela educação, trabalho e produção onde davam ênfase em tais práticas, o estilo de vida dos protestantes servia de exemplo para inúmeras pessoas da sociedade, que não tinham práticas protestantes. “[...] o ascetismo, quanto mais fortemente se apegava ao indivíduo, apenas servia como meio para levá-lo ainda, mais longe da vida cotidiana, porque a mais sagrada tarefa era definitivamente superar toda a moralidade mundana” (Weber, 2013, p. 148)

O autor ao se referir a Lutero analisa seus pensamentos em relação ao conceito que o mesmo tem sobre a vocação, Lutero influenciado pela visão católica tendo o mesmo feito parte da instituição religiosa anteriormente. O trabalho está diretamente ligado com o conceito de vocação divina, servindo ao seu semelhante. No entanto, Lutero não tem uma ligação direta com o capitalismo, para ele a questão religiosa e a espiritualidade estão em primeiro plano, embora tivesse uma ligação direta com o trabalho.

Para Weber o calvinismo e o luteranismo se distanciam em diversos aspectos. O luteranismo crê em uma aproximação com o sagrado por meio de cultos e outras formas de aproximação religiosa, enquanto o calvinismo intensifica suas raízes firmadas fortemente na predestinação que passa a racionalizar a respeito da religiosidade, a ascese de Calvino é um dos pontos chaves da análise de Weber sobre os protestantes na obra. O sociólogo também analisa outras seitas protestantes, se diferenciando das anteriores em alguns aspectos, dentre as seitas estavam o pietismo que negavam radicalmente o mundo ultramundano.

Com raízes nos pensamentos e interpretações de Calvino a respeito da bíblia, que durante as décadas foi tendo o número de fieis cada vez maior, logo o número de templos religiosos das igrejas que aderiram a tais, foram cada vez mais crescendo, no Brasil duas dessas igrejas tiveram uma expansão considerável, a igreja Congregacional e a Presbiteriana, que ambas chegaram a Guarabira em tempos distintos, porém com o recebimento singular da sociedade extra templo em cada situação.

2. Perspectivas e apontamentos sobre os protestantes no Brasil do século XIX: Quando e como chegaram ao Brasil?

David Gueiros Vieira é um dos maiores conferencistas e especialista brasileiro em história da questão religiosa do Brasil, mestre em história dos Estados Unidos pela American University (Washington, DC), PHD em história da América Latina, na atualidade é professor aposentado da Universidade de Brasília. A seguinte obra é fruto de dez anos de pesquisa do mesmo, para sua tese de doutorado, defendida em 1973, que foi apresentada a Gilberto Freyre.

Na obra aqui analisada o autor mostra sua visão para o acontecimento da questão religiosa no Brasil durante o século XIX, para ele existia uma conspiração contra o estado e a Igreja, que segundo o qual, se tornava cada vez mais ultramontana². Reuniram forças no período o partido Liberal juntamente com os Conservadores contra o conservadorismo e o ultramontanismo que estava se enraizando cada vez mais na Igreja em meados do século XIX.

Um dos principais argumentos seria a entrada de protestantes no território nacional fazia parte de um plano estadunidense de dominação em busca da Amazônia, como era o plano que veio de Washington “conseguir do Brasil a abertura do Amazonas ao comércio internacional” (Vieira, 1980, p. 63). Embora a presença de protestantes de diversas nacionalidades já ser constante em terras brasileiras.

James Cooley Fletcher, ministro presbiteriano, um dos principais missionários responsáveis que ajudou a introduzir o protestantismo entre os brasileiros no século XIX. Foi ordenado para servir aos americanos residentes no Brasil, mas estava disposto a conhecer a sociedade brasileira no Rio de Janeiro enfrentando todos os ricos conhecidos e desconhecidos para ele, por isso esteve diversas vezes no país e com diferentes propósitos. “Para ele, o protestantismo equalizava-se ao desenvolvimento econômico, científico e tecnológico”. (Vieira, 1980, p. 63) Não era apenas uma questão de conversão das pessoas ao protestantismo, para ele o progresso estava diretamente ligado com o protestantismo, pois tinha com a intenção direta de ajudar o comércio americano no estrangeiro.

A elite brasileira o fascinara, Fletcher tinha anseio em conseguir a atenção do então Imperador do Brasil D. Pedro II, o que consegue, quando não era mais ministro, apenas como um vendedor de bíblias, no entanto sua esposa fica doente e o mesmo volta para os Estados Unidos, em seguida é nomeado agente da sociedade Bíblica Americana, com a missão de ir

²Movimento teológico que defendia a centralização do poder papal, a ampliação das normatizações das práticas eclesiais, além da separação entre a igreja e do estado.

servir no Brasil representando-os. Agora como agente consegue a atenção do Imperador através de uma exposição que o mesmo organizou com artigos diversos, o qual sua realza imperial ficou bastante interessado em alguns dos autores, isto foi o que Fletcher necessitava para uma aproximação, não deixando escapar a oportunidade de, em seguida, ir ao Palácio entregar alguns artigos, o imperador o recebeu pessoalmente, o que foi suficiente para o início de uma amizade de anos. “A correspondência entre Fletcher e Dom Pedro II, existente no museu Imperial de Petrópolis, claramente demonstra o esquema de Fletcher de fazer conhecida a literatura americana no Brasil” (VIEIRA, 1980, p.74).

A sua amizade com o imperador não o deixou livre das críticas ultramontanas, tendo em vista que ele fazia inúmeros elogios ao Brasil e ao Império o que era lido por inúmeras pessoas do mundo, o qual seus artigos eram publicados em diversos jornais a fora, estes elogios que não continham uma total verdade sobre os fatos citados:

“Sem duvidas os eventos coincidiram com os planos do pastor americano. Seus planos parecem ter sido: aumentar o prestígio dos Estados Unidos, que ele apresentava no Brasil como uma nação “protestante” com leis, costumes, sistema educacional, economia e religião dignos de serem imitados, e criar um forte elo entre o Brasil e aquela nação. O progresso americano e seu extraordinário desenvolvimento que, na mente de Fletcher fora produzido pelo protestantismo, fluíam então para o Brasil na forma de comércio e emigração de empresários de todos os tipos, negociantes, industriais, agricultores pioneiros, mecânicos, engenheiros, que trairiam consigo sua religião, desse modo trazendo o “verdadeiro progresso” para o Império Brasileiro. Enfim, seria a conquista do Brasil pela cultura, “progresso” e comércio americanos. (Vieira, 1980, p. 74)

Sempre associando a Igreja Católica à ideia de atraso, no entanto associava o progresso aos protestantes, Fletcher e os brasileiros liberais sempre taxavam tal relação, tentando convencer a classe brasileira que essa ideia era real e que a imigração estrangeira de vínculo protestante deveria acontecer para desenvolvimento do país, o que foi levado inúmeras vezes aos debates políticos.

Contando com inúmeros amigos, Fletcher conseguiu ajuda para colocar suas ideias em prática, em especial de Tavares Bastos, alagoano que se tornara liberal, ainda era moço quando se envolvia em disputas principalmente a respeito da abertura do rio Amazonas para o comércio internacional, publicando nos jornais seus artigos que faziam com que a sociedade brasileira da época pudessem conhecer profundamente suas ideias, principalmente a de progresso que adivinha dos ideais protestantes. Seus ideais não foram apenas bem recebidos por Fletcher, também, os protestantes que residiam no Brasil, aderiram aos mesmos. “O jovem deputado tinha captado essa admiração não apenas por suas ideais persistentes em

favor do comércio livre, da imigração em massa, o mesmo, defendia o casamento civil e a liberdade de culto no país, mas, também, por ter-se pronunciado a favor da propaganda protestante no Brasil”. (Vieira, 1980, p.97).

Tendo como referência direta os Estados Unidos, Tavares tinha uma profunda admiração pela forma de progresso que uma antiga colônia da Inglaterra obteve o que queria. Dessa forma, pretendia implementar no Brasil os mesmos ideais, mas era duramente criticado principalmente por parte da Igreja Católica que o acusavam que querer a total desvinculação do Estado e da Igreja. Ele defendia seus ideais intensamente com a convicção de que fazia o que era certo. Sua amizade vai além de Fletcher, ajudou inúmeros missionários protestantes a organizar suas igrejas legalmente, dentre outras como a educação o que tinha em comum foi a ajuda que o mesmo dava aos missionários protestantes que no país se estabeleciam.

A crise política que em seguida o país enfrentaria fez com que acabasse culminando na separação individual de Fletcher e seus amigos, Tavares acaba falecendo, alguns foram para outras localidades e outros ajudaram a formação do partido republicano que acabara de ser formado.

Dr. Robert Reid Kalley, juntamente com Fletcher é um dos personagens de destaque do texto de VIEIRA (1980). Bastante conhecido dos historiadores que pesquisam sobre a temática protestante no país, Kalley de nacionalidade escocesa tem sua formação na área de medicina e farmácia. Como missionário teve uma breve passagem pela China, o qual em seguida teve que se retirar para cuidar da saúde de sua esposa que se encontrou doente, a ilha da madeira tornou-se um retiro no qual obteve a ajuda para enfrentar tais problemas. Sua passagem na ilha foi proveitosa, tanto socialmente quanto religiosamente, no entanto teve que de lá se retirar por motivos de perseguições a ele e a seus seguidores, uma delas era a intensa crítica que o mesmo fazia a respeito dos ultramontanos.

As perseguições que enfrentou na África o prepararam para o Brasil. “É bem interessante observar que aqueles acontecimentos, afetaram também a atitude dos ultramontanos do Brasil em relação a Kalley. Parece ter havido mais medo dele e, conseqüentemente, mais rancor dirigido a sua missão do que a dos outros missionários protestantes no Brasil” (VIEIRA, 1980, P. 115)

Assim como Fletcher que contou com ajuda de amigos no Brasil, Kalley não foi diferente o qual fez amizade que o ajudaria a atuar como missionário e pregar, como foi o caso do Senador José Martin de Cruz Jobim que foi um dos mais importantes na luta para a liberdade religiosa que o Brasil conheceu, o mesmo criou leis que faziam com que as pessoas que importunassem cultos religiosos tivessem que ser punidos severamente. Mas, a ideia de

progresso continuava ligada diretamente na pregação do evangelho protestante “deve-se reconhecer que os protestantes estão muito acima dos católicos, em educação, em amor ao trabalho, em indústria (e) em moralidade” (Vieira, 1980, p.128)

Para Vieira durante a questão religiosa no Brasil existiu diversas seitas protestantes (congregacionais e presbiteriano) um dos quais abordado no início desse tópico, são os protestantes que o mesmo relatava como sendo moderados e pregadores, no entanto, não abandonavam a pregação do evangelho, mas sempre tinham o progresso e industrias em suas intenções, oriundos de países como Estados Unidos, Suíça, Inglaterra e Alemanha de sua maioria protestante.

Kalley e Holden eram do grupo de protestantes considerados segundo o autor como pregadores do evangelho e que tinham em suas práticas a de distribuição de bíblias a sociedade. Richard Holden (não tem sua nacionalidade definida pelo o autor), ficou em Belém no Pará por um bom tempo onde distribuía bíblias, depois de um tempo se dirigiu à Bahia, teve a princípio a expectativa de abertura do território amazônico para o comercio internacional.

Em Belém se encontrava o maior número de imigrantes estadunidenses, logo o anteriormente citado Tavares Bastos ao ver um número elevado de imigrantes logo acusou ser a causa da prosperidade do local, no entanto para Holden não passavam de infiéis.

“Representando importantes setores políticos no Segundo Reinado, o influente jurista e parlamentar Aureliano Tavares Bastos defendia a ideia de que o Brasil deveria aproximar-se dos EUA, não só nos aspectos político e econômico, mas incentivar internamente um fluxo de caráter civilizador norte-americano [...] A primeira era incentivando um processo migratório para o Brasil de contingentes de norte-americanos.” (VILELA, 2015, p. 30)

Holden quando se estabeleceu no Pará teve embate direto com os católicos onde foi pluralmente acusado, porém de todas as acusações, o que tinham em comum era de ser um perseguidor da Igreja em terras paranaenses através de suas publicações no jornal, o seu principal opositor, apesar do mesmo o admirar era Dom Macedo Costa.

A crise de mão de obra especializada no Brasil, que comprava, praticamente, tudo dos países desenvolvidos como os Estados Unidos, Alemanha e Inglaterra que estavam avançando tecnologicamente. E se mantinha utilizando mão de obra escrava na lavoura, além de técnicas ultrapassadas de cultivo, apontava o atraso social e tecnológico do Brasil que se preparava para o século XX.

Com o processo de transição para o trabalho livre se tinha cada vez menos negros disponíveis para o trabalho escravo, aliado a isso a preferência dos brasileiros latifundiários e industriais passava a ser por imigrantes europeus, em especial, devido a sua agilidade e técnicas de trabalho, o que gerava uma maior rentabilidade consequentemente chegavam, aos poucos, mais imigrantes de origem protestante.

“Judith McKnight Jones, no seu livro sobre a imigração confederada, observou que os missionários protestantes foram ajudados pelos agentes da colonização, tais como Wright e Company e Charles Nathanm porque o estabelecimento de igrejas protestantes seriam um incentivo a imigração” (VIEIRA, 1980, p. 240)

Em 1889, o império brasileiro é deposto em um golpe de estado político-militar, se instalando uma República presidencialista, ao ser deposto, a família imperial é enviada a Portugal. No entanto a questão religiosa não é o ponto central da proclamação da república, embora foi um dos pontos que culminou nesse acontecimento. A separação da igreja e estado acontece a posteriori com o Decreto Nº 119-A, de 07 de janeiro de 1890.

“Prohíbe a intervenção da autoridade federal e dos Estados federados em matéria religiosa, consagra a plena liberdade de cultos, extingue o padroado e estabelece outras providências.” (BRASIL, 1890)

Uma porcentagem dos imigrantes que vieram ao país particularmente os europeus de nacionalidade alemã que eram em números elevados de protestantes luteranos, no entanto com o fim da Monarquia brasileira, ao se proclamar a república acontece um incentivo direto da imigração após as medidas que foram tomadas para a questão religiosa no país que recentemente viera a se tornar republicano. Leis posteriores ao decreto anteriormente citado vieram a oficializar a questão religiosa, dando mais reconhecimento jurídico e demonstrando ao mundo a formalização do estado democrático de direito, como foi a constituição de 1891, a primeira do sistema de governo republicano brasileiro.

“Estado e Igreja passaram a ser instituições separadas. Deixou assim de existir uma religião oficial no Brasil [...] nele seria livre o culto de crenças religiosas. [...] As medidas refletiam a convicção laica dos dirigentes republicanos, a necessidade de aplacar os conflitos entre o Estado e a Igreja e o objetivo de facilitar a integração de imigrantes.” (FAUSTO, 1995, p.251)

2 O protestantismo em Guarabira

2.1 Primeira Igreja protestante em Guarabira: Congregacional

Os protestantes chegam à cidade de Guarabira na Paraíba décadas após a entrada dos missionários como descreveu David Gueiros Vieira (1980), embora o fundador da denominação no Brasil o Dr Kalley fez parte da obra de Vieira, onde foi relatado seus primeiros passos para pregação do evangelho no país, o mesmo quando se tratando de organização interna da igreja fez um distanciamento dos conceitos presbiterianos, no entanto tinha uma identidade própria.

A chegada do primeiro presbítero protestante acontece durante a primeira metade do século XX, onde a maioria da população brasileira sendo predominantemente Católica observava o protestantismo como algo diferente, ainda, por ser, ainda, algo escasso, embora a liberdade de culto sendo agora um direito adquirido na legislação, seria incorporado à população ao longo do tempo, a intolerância religiosa fazia parte de uma grande parcela da população brasileira, negando qualquer forma de religião que não fosse a tradicional. Na cidade até então não tinha outra forma explícita de expressão religiosa diferente da Católica, o que fazia com que sua população estivesse diretamente ligada com seus princípios. Essa singularidade religiosa fez com que a intolerância pelo diferente fosse nítida. Ao ponto da ideia de algo novo ser claramente rechaçada.

Na cidade de Guarabira-PB, a primeira igreja protestante foi a Congregacional, mas antes da fundação da igreja como é comum os primeiros trabalhos protestantes começam na casa de fiéis ou simpatizantes, que sedem seus ambientes privados para o início dos trabalhos religiosos, onde tentam atrair pessoas para o local dando início as reuniões religiosas, fazendo com que seus conhecimentos acerca da fé proclamada sejam ensinados tentando conseguir o maior número possível de pessoas para a religião professada. Em Guarabira não foi diferente das demais onde o presbítero no ano de 1937, da Igreja Congregacional, proveniente de Caruaru, logo foi convidado para iniciar os trabalhos no bairro do Juá na casa do senhor José Gomes, começando o que seria a pregação do evangelho em Guarabira.

Segundo a Ata de Fundação da Igreja Congregacional, em 1937 os congregacionais que até então continuavam a fazer seus trabalhos religiosos da forma anterior, deixam de fazer os trabalhos em casas particulares e passam a fazê-lo em seu templo que no dia da inauguração passa por uma tragédia oriunda da intolerância religiosa, onde pessoas que estavam acompanhando o evento de inauguração foram atacadas por indivíduos que

arremessaram pedras em direção aos fiéis presentes no evento. No momento diversas pessoas, entre elas autoridades locais e pessoas com prestígio social sofreram junto aos fiéis as consequências dos ataques.

Que dirá a história acerca da inauguração deste templo? Em que houve grande solenidade? Em que foi coberto de flores? Não. Dirá o seguinte: às 17 horas por ocasião da inauguração da igreja evangélica Congregacional de Guarabira [...] foram atacados de improviso por fanáticos de Frei Damião, Cujas armas e pedras que foram lançadas sobre os crentes visitantes chegaram a pesar 1,5 kg. [...] este acerto durou mais ou menos três horas, tornando-se mais perigoso quando indivíduos previamente preparados lançavam pedra nos fios desligando a energia elétrica. (Ata da igreja, 1937)

A intolerância religiosa a qual foi abordada anteriormente que as pessoas foram vítimas é fruto de um processo histórico, ao chegarem as terras tupiniquins e dar início a conquista territorial e desbravamento, os europeus rejeitaram toda religiosidade contrária a católica, impondo aos habitantes naturais das terras sua religião, a católica, como sendo a oficial a qual deveriam seguir e se converterem, de mesmo modo no processo de escravidão que ocorreu no país, inúmeras pessoas negras foram trazidas do continente africano e impondo a religião católica, dando as primeiras evidências de intolerância religiosa, sendo ela qual religião for a ser vítima de intolerância.

2.2 Presbiteriana

A Igreja Presbiteriana de Guarabira tem suas raízes oriundas dos pensamentos de João Calvino, conhecido como um dos primeiros a ensinar a fé reformada na Europa, onde esta instituição religiosa aqui exposta tem sua base formada o qual é de total relevância para a doutrina da igreja e ensinamentos que são ministrados em seus templos espalhados não apenas em Guarabira, como em outros locais onde esteja a igreja presbiteriana situada. Chegou ao Brasil na segunda metade do século XIX, pelos missionários Edward Lane e George N. Norton, vindos dos Estados Unidos.

“Em 1992, começamos de fato, com uma pequena escola dominical. [...] Os trabalhos começaram em uma casa na Rua Augusto de Almeida, bem no mercado central”³. Como o de

³ Citação retirada da Agenda Permanente, distribuída aos membros da igreja.

costume na maioria dos trabalhos protestantes, os cultos começam na casa de alguém que sede o espaço para realiza-los, nessa ocasião foi solicitado para o Rev. José Alves que na época citada anteriormente era o atual presidente do presbitério. Trabalho este que tinha apenas 4 pessoas de início, que eram Geraldo Felinto e sua esposa, juntamente com Katia e Célio Linhares. Tendo como líder institucional na cidade que realizava tal trabalho logo também sendo autoridade ministerial a frente dos primeiros ensinamentos do que estava sendo gerado na cidade.

O Rev. Cláudio Antônio que depois se retirou da cidade em 1994, mas com a certeza que voltaria para a cidade a posteriori, relatou que ao chegar fez uma pesquisa própria para saber o que a sociedade guarabirensense pensava em relação ao evangelho de Cristo e as pessoas que frequentavam os estabelecimentos evangélicos que já haviam na cidade. Ao fazer a pesquisa identificou que a sociedade tinha um conceito estabelecido sobre os protestantes, que os mesmos eram pessoas que não tinham o que fazer e passava a condenar outras pessoas que não fossem da mesma religião.

Buscou o meio de chegar as pessoas de uma forma diferente que estavam acostumados na cidade, “fui nas rádios e câmara dos vereadores, mostrando que o evangelho era uma mensagem autêntica e transformadora de pessoas e não para as condena-las.”⁴, a estratégia deu certo, o que mostra que o modo de chegar nas pessoas e a abordagem são importantes para se obter os melhores resultados. No ano de 2003 para oficializar com sucesso a abordagem, juntamente com o crescimento da igreja o Reverendo Cláudio Antônio, líder da igreja local, recebe da câmara dos vereadores o título de cidadão guarabirensense.

2.3 Os protestantes na cidade de Guarabira: no cenário atual

Nossa pesquisa está atrelada à conjuntura nacional, o que não poderia ser diferente, haja vista que como historiadores estamos imersos em nosso lugar social, nos levou a algumas reflexões sobre a atual situação da comunidade evangélica no Brasil, que, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de geografia e Estatística) em 2010 a porcentagem de pessoas adeptas ao protestantismo é de 22,2% o que conseqüentemente elevou representantes desta denominação religiosa aos cargos administrativos da federação.

O número se elevou ao ponto de terem seus representantes nos poderes da República, com ênfase no legislativo, visto que na câmara dos deputados se formou uma bancada de

⁴ Trecho de entrevista com o Pastor (Cláudio Antônio Monteiro dos Santos) concedida ao autor no dia (30 de outubro de 2018)

representantes, denominada de “Bancada evangélica”, no Senado Federal não é diferente, tendo seus representantes no sistema bicameral, constatando um direito que foi estabelecido na Constituição Federal de 1988, onde a pluralidade política e de ideias foi estabelecido. “entre 1986 e 2010, o número de evangélicos na Câmara Federal mais que dobrou, acompanhando a vertiginosa expansão demográfica dos evangélicos liderada pelos pentecostais” (REFKALEFSKY, 2012, p. 33)

O número de fies que pertencem à religião protestante na cidade de Guarabira teve uma considerável elevação em 10 anos tendo em vista o crescimento demográfico na cidade, que vem ocorrendo durante os anos. Segundo o IBGE a população da Rainha do Brejo era de 51.483 (cinquenta e um mil quatrocentos e oitenta e dois), sendo 1.430 adeptas da religião cristã evangélica, contudo, no senso feito 10 anos à frente, em 2010 o número populacional cresceu, dessa vez chegara a 55.326 (cinquenta e cinco mil trezentos e vinte e seis), porquanto dessa vez as pessoas que professam a fé aqui relatada é elevada consideravelmente, agora cerca de 8.125 (oito mil cento e vinte e cinco) são seguidores de cristo, através da fé protestante.

Conseqüentemente, hoje o número de igrejas que se encontram na cidade tende a ser alto, diante do aumento de templos em toda a cidade conseqüentemente o número de fiéis em todo o município se elevou, dentre diversas igrejas que se instalou na cidade, entre elas as dos seguimentos tradicionais, pentecostais e neopentecostais tendo em vista a pluralidade de templos e doutrinas que se encontram na cidade, podem ser destacadas, as que, tem os maiores templos da cidade, como a Igreja Assembleia de Deus, Igreja Congregacional e Igreja Batista Nacional, esta última não abordada anteriormente pois, é uma igreja recente na cidade, outras denominações como A igreja Universal adepta do sistema neopentecostal, que no presente é considerada como uma das igrejas com o maior número de fies e templos espalhados ao longo do território do nacional, no entanto também estando presente em outras nações ao redor do planeta, também faz parte dos seguimentos protestantes que se encontra na cidade.

Como foi citado anteriormente ao se referir a política do país, na cidade de Guarabira não foi diferente, os evangélicos tiveram sua primeira representação na 12ª Legislatura do município nos anos de 1993/1996, por meio do filho do pastor da igreja Assembleia de Deus, Inaldo Henriques da Silva Junior que o foi eleito democraticamente pelos votos dos cidadãos guarabirenses em 5 legislaturas, no entanto na eleição de 2016 o mesmo tentou cargo de vice-prefeito da respectiva cidade.

A relação das igrejas com a sociedade não se estende apenas na política, mas em diversas áreas, dependendo da igreja, pois nem todas elas têm atuado em áreas iguais as das outras denominações que se encontram na cidade. Cada igreja tem sua especificidade com a sociedade, abordando em diferentes formas e tratamentos para se alcançar os fieis ou, apenas, para passar a imagem de uma igreja atuante onde o trabalho seja ele social ou não, está alcançando a sociedade a qual está inserida.

A igreja Presbiteriana, a qual foi anteriormente analisada, existem diversos projetos com a sociedade envolvida, dentre esses projetos é de ressaltar o que há de diferente das demais, tem atraído inúmeras crianças, jovens e adultos que se interessam pelas artes marciais é o projeto em que é ensinado o Jiu-Jitsu, denominado de “Ministério de Jiu-Jitsu semeando campeões”, onde além de passar os conhecimentos da arte, vem atraindo pessoas que a depender da ocasião poderiam estar indo por caminhos que não fossem o de cristo, esse método social o qual a igreja tem trabalhado vem atraindo jovens para a igreja, onde é propagado o evangelho. “uma das prioridades do ministério é evangelizar através do esporte. Portanto, nos dias de treino haverá momento de reflexão, oração e um breve estudo bíblico”. (GOMES, Joseilton. 2017)

Entre todas as igrejas que aqui foram citadas, a Congregacional tem produzido o espetáculo e que tem um maior número de pessoas interagindo é a cantada de Natal, que A Igreja Congregacional de Guarabira produz todo ano, espetáculo esse que reproduz o nascimento de Jesus que é envolvido por músicas cristãs, os atores que fazem parte do espetáculo em sua maioria fazem parte da própria igreja, no entanto alguns não fazem parte da congregação, os quais fazem um grande evento para o público que prestigiam todos os anos essa grande atração comemorativa do natal.

No ano de 2017 através da promulgação da lei 11.001/2017, sancionada pelo poder executivo estadual na pessoa do Senhor Gov. Ricardo Coutinho, a qual teve iniciativa da deputada Camila Toscano, faz com que seja adicionada oficialmente no calendário turístico do estado da Paraíba, evento esse que será produzido todo dia 25 de dezembro. Todos os anos atrai milhares de pessoas, sendo elas de Guarabira ou da microrregião da mesma especificamente, no entanto pessoas de todo o estado prestigiam o evento, que vão a praça novo milênio celebrar o natal juntamente com todos que se fazem presente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O meio protestante é democrático com relação às doutrinas do meio evangélico que diferenciam de uma igreja para outra, os fiéis vivem em harmonia com outros fiéis de igrejas diferentes mesmo com divergências de pensamentos e doutrinas, como há uma pluralidade das mesmas no que pode ser referido a Igreja Protestante abrangendo todas as igrejas, cada uma em sua especificidade, no entanto não se distanciando dos ensinamentos de Cristo o qual a sua base está na Bíblia.

Algumas igrejas levam as raízes históricas guardadas, outras não. O caso o qual é de ser enfatizado positivamente ao guardar sua história é o da Igreja Presbiteriana, em seu site oficial da Igreja local é encontrado uma parte separada onde é mostrado o percurso histórico feito, do início dos primeiros missionários da igreja no Brasil, até a atualidade em Guarabira. Logo foi distribuído agenda com uma parte separada para a história da igreja local em Guarabira, o que faz seus membros e simpatizantes tomarem conhecimento de todo o processo histórico que a igreja participou.

Não há um caminho certo a seguir se referindo a doutrina das igrejas protestantes cada uma tem a sua e deve ser respeitada a pluralidade de ideias e pensamentos, também a liberdade religiosa, como estabelece a carta magna brasileira de 1988, o qual todos os brasileiros por ela são regidos. Suas doutrinas, cultos, liturgias e coisas do gênero devem ser respeitadas e protegidas constitucionalmente não desmerecendo ou favorecendo uma mais que a outra.

Como foi mostrado anteriormente através da obra de Vieira (1980), quando politicamente a respeito da questão religiosa no Brasil ainda durante o Império, os protestantes influenciam politicamente através de Tavares Bastos, na época atual ocorre o mesmo, embora de forma direta, os protestantes ocupando os cenários políticos do país, até eleger o presidente da república com um maciço apoio das igrejas onde seus líderes declararam que o mesmo seria seu representante.

Por escassez documental e pessoas que em tempo pretérito quando as igrejas foram fundadas, para relatar a origem da igreja na cidade, algumas igrejas não foram abordadas, embora outras denominações tenham sido por falta de oportunidade de encontro com a liderança religiosa. O trabalho aqui apresentado é de grande valia para conhecer e resgatar um pouco da história local se tratando da questão religiosa protestante local.

Durante a pesquisa aqui apresentada, é percebido que as igrejas que conscientizam e mostram aos seus membros seus percursos históricos, foram mais acessíveis a essa pesquisa a

qual ajudou no desenvolvimento da mesma e veio mostrar um pouco da história das igrejas protestantes na Rainha do Brejo paraibano. No entanto em alguns casos mostraram-se totalmente desinteressados em ajudar a produzir a pesquisa e seu cunho histórico patrimonial, que veio a desenvolver e na importância do tema para gerações futuras que se interessam ou não pelo tema que aqui foi exposto.

JOURNEY TO BE INVESTIGATED: THE LOCAL HISTORY OF THE PROTESTANT
CHURCHES IN THE CITY OF GUARABIRA-PB

David Querino Xavier⁵

ABSTRACT

The work presented here was intended to historicize the course of the Protestant Churches present in the city of Guarabira-PB, highlighting their European origins and their arrival in Brazil, emphasizing their characteristics and peculiarities of the arrival and installation of these religious denominations in the city. With the reading of Weber (2013) "Protestant ethics and the spirit of capitalism", and also the text of David Gueiros Vieira (1980) "Protestantism, Freemasonry and the religious question in Brazil", from these readings it was formed a basis of the theme to begin the mentioned research. The researches also went to the religious institutions with the oldest presence in the city, the Congregational Church and the Presbyterian Church, where we interviewed and collected some documentation (when it was available), such as records of the opening and initial functioning of the churches in the locality.

Keywords: History; Protestants; Guarabira-PB.

⁵Undergraduate student in History at the State University of Paraíba – Campus III.
Email: sr.davidqxavier@gmail.com.br

REFERÊNCIAS

ALVES, Edinaldo da Silva. **A Religião: a chegada do protestantismo em Guarabira/PB.** Departamento de História. UEPB. 2015. (TCC)

BARROS, Angelica; ASSIS, Angelo; REFKALEFSKY, Eduardo. Evangélicos de raiz; Jeitinho Evangelizador; O Fim de um monopólio. **Evangélicos: a fé que seduz o Brasil**, Brasil: Sociedade amigos da Biblioteca Nacional, ano 8, n. 87, p. 22 – 23, p 32 – 34, p 24 – 26. 2 semestre 2012.

CADIOU, François et al. **Como se faz a história: historiografia, método e pesquisa.** Rio de Janeiro: Vozes, 2007. 255 p.

CERTEAU, Michel. **A escrita da história.** 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1982. 315 p.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil.** 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Fundação do Desenvolvimento da Educação. 1995. 653 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.

<http://cidades.ibge.gov.br/cartograma/mapa.php?lang=&coduf=25&codmun=250630&idtema=16&codv=v15&search=paraiba|guarabira|sintese-das-informacoes-> <Acesso Em 04 de novembro de 2016 às 13:06>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=29&uf=25> <Acesso Em 04 de novembro de 2016 às 12:34>

VIERIA, David. **O protestantismo, A Maçonaria e A Questão Religiosa no Brasil.** 1. Ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília. 1980. 409 p.

VILELA, Márcio. **Discursos e Práticas da Igreja prebiteriana do Brasil durante as décadas de 1960 e 1970.** 23. Ed. Recife: Editora UFPE, 2015. 370 p.

WEBER, Marx. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.** 10. Ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. 301 p.

GOMES, Joseilton. **“Ministério de Jiu-Jitsu semeando campeões” inicia atividade na IPG. Primeira aula será segunda-feira, 09.** 2017. Disponível em <http://www.cadernodematerias.com/2017/01/ministerio-de-jiu-jitsu-semeando_7.html> acesso em 13 de novembro de 2018 às 03:42

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1851-1899/D119-A.htm <acesso em 21 de novembro de 2018 às 22:00>

<http://www.cmguarabira.pb.gov.br/legislaturas/> <acesso em 21 de novembro de 2018 às 22:00>

http://www.cadernodematerias.com/2017/01/ministerio-de-jiu-jitsu-semeando_7.html <acesso em 21 de novembro de 2018 às 22:00>

<http://static.paraiba.pb.gov.br/2017/10/Diario-Oficial-25-10-2017.pdf> <acesso em 21 de novembro de 2018 às 22:00>

APÊNDICE

PROTESTANTISMO HISTÓRICO - Séc. XVI. Doutrinas que nascem a partir da Reforma Protestante.

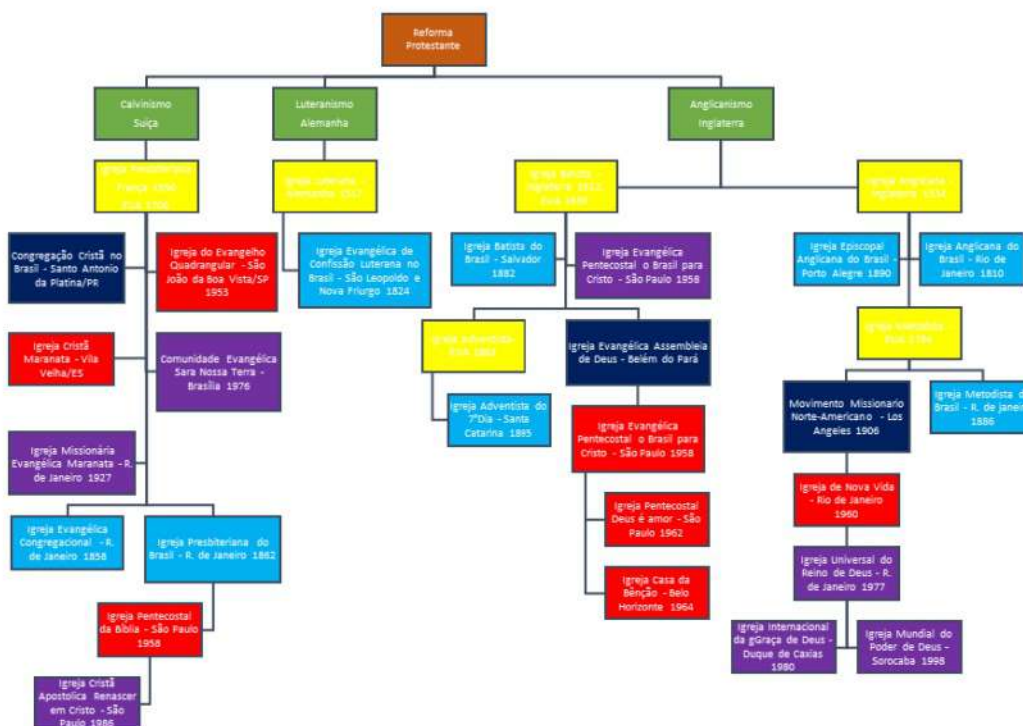
IGREJAS PROTESTANTES TRADICIONAIS. Herdeiras diretas do Protestantismo Histórico, baseadas nas doutrinas reformadoras.

PROTESTANTISMO NO BRASIL. Igrejas Tradicionais que chegam ao Brasil no século XIX, principalmente após a vinda da família real, em 1808.

PENTECONALISMO ou PRIMEIRA ONDA PENTECOSTAL. Movimento que começa nos EUA no início do século XIX, enfatizando os dons do Espírito Santo, e chega ao Brasil por intermédio de missionários norte-americanos.

SEGUNDA ONDA PENTECOSTAL. Renovação marcada pelo aparecimento de igrejas com lideranças autônomas a partir da década de 1950.

NEOPENTECONALISMO. Com ênfase na guerra espiritual contra o Diabo e na teologia da Prosperidade, cresce a partir dos anos 1970 por meio de pastores brasileiros.



⁶ Dossiê Evangélicos de Raiz – (BARROS, 2012, 22)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Autorização

Eu, CLÁUDIO ANTÔNIO MONTEIRO DOS SANTOS, fui informado sobre a presente pesquisa e convidado a colaborar participando de uma entrevista. Por isso, autorizo o universitário **David Querino Xavier**, devidamente matriculado na Universidade Estadual da Paraíba Centro de Humanidade do Departamento de História, com número de matrícula 132444020, a utilizar e publicar a entrevista concedida por mim em seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e também em outras produções por ele desenvolvido, que tenham a mesma finalidade, tais como livros, revistas, seminários, artigo, congressos e similares. Da mesma forma, autorizo a publicação das fotos necessárias a sua pesquisa e a utilização do meu nome. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Guarabira/PB, 30 de outubro de 2018.


Assinatura do Participante


David Querino Xavier
Pesquisador Responsável



Impressão em tinta preta
Caso não seja assim

